

Secretaria de
Cultura e Turismo

APRESENTAÇÃO

Apesar das boas perspectivas para o turismo por conta do avanço da vacinação no primeiro semestre de 2021, o setor ainda realiza suas operações em um volume abaixo dos índices registrados antes da pandemia do novo Coronavírus; fato este que mudou completamente a visão de futuro desse importante setor econômico de Salvador.

O mercado de viagens ainda é um dos setores mais afetados pela crise, pois as políticas de saúde e sanitárias, resultante das medidas de contenção ao contágio pelo COVID-19, afetam frontalmente a dinâmica econômica da atividade turística, restando poucas alternativas para arrecadação de receitas.

A importância da atividade turística como indutora do desenvolvimento econômico, principalmente em Salvador, capital mundialmente conhecida pela sua diversidade cultural e potencial turístico, faz com que a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo busque na existência dos recursos naturais e culturais, aliada a ações de planejamento e gestão eficaz e integrada entre o poder público e a iniciativa privada, incorporar um conjunto de ações estruturantes que elevem o nível de atratividade e competitividade desses recursos, de modo a transformá-los, efetivamente, em produtos turísticos, sobretudo após o período da pandemia.

A apresentação dos dados registrados pelo Observatório do Turismo de Salvador evidenciam a necessidade de acompanhar o desenvolvimento da atividade turística para identificar no ambiente atual os principais problemas e fatores que impulsionam o turismo na capital, haja vista ser um dos grandes geradores de receita e de postos de trabalho diretos e indiretos.

Elaborado pela Unidade Coordenadora do Programa de Desenvolvimento do Turismo - UCP PRODETUR, por meio do Observatório do Turismo de Salvador, o boletim do primeiro semestre realiza uma síntese das informações relevantes fornecidas pelos órgãos e instituições que estão direta e indiretamente ligados ao turismo. O intuito deste estudo é servir de instrumento de apoio para a própria Prefeitura de Salvador além de órgãos estaduais e federais, e componentes do *trade*, que podem se utilizar destas informações para a planificação de suas respectivas ações referenciadas à atividade turística na cidade.

Salvador, 02 de agosto de 2021.

FÁBIO RIOS MOTA

Secretário de Cultura e Turismo

AILA LEVINDO PEDREIRA BRITTO

Coordenadora do PRODETUR Salvador



Secretaria de
Cultura e Turismo



1. Dados da Hotelaria de Salvador

A taxa média de ocupação dos principais hotéis da capital baiana apresentou um cenário de recuperação no primeiro semestre de 2021, já que mesmo com dados inferiores na comparação com o mesmo período do ano anterior, deve-se levar em conta que os dois primeiros meses de 2020 não sofreram interferências negativas por conta da pandemia. O resultado aproximado de apenas três pontos percentuais abaixo do registrado no primeiro semestre de 2020 foi fruto dos dois melhores meses de ocupação dentro do cenário adverso do COVID-19: janeiro e fevereiro de 2021. Vale destacar também que as variações mensais ao longo do ano de 2021 apresentam uma ascensão significativa a partir do mês de abril, já que o comparativo entre as taxas médias de ocupação com o ano anterior foi sempre acima dos 590%, conforme pode ser visto na tabela 01 abaixo.

Tabela 01: Taxa Média de Ocupação e Diárias Vendidas (Primeiro Semestre)

Taxa de Média de Ocupação e Diárias Vendidas nos Meios de Hospedagem								
Total de UH's em Salvador	2018		2019		2020* 1		2021* 1	
		16.885		17.017		17.017		16.324
Diárias Disponíveis por Mês	506.550		510.510		510.510		489.720	
Meses	Ocp	Diárias Vendidas	Ocp	Diárias Vendidas	Ocp	Diárias Vendidas	Ocp	Diárias Vendidas
Janeiro	80,54%	407.975	79,15%	404.069	75,50%	385.435	46,32%	226.838
Fevereiro	68,01%	344.505	70,67%	360.777	70,93%	362.105	38,15%	186.828
Março	65,59%	332.246	68,91%	351.792	40,10%	204.715	17,88%	87.562
Abril	59,69%	302.360	54,50%	278.228	2,08%	10.619	20,10%	98.434
Mai	48,88%	247.602	51,85%	264.699	3,05%	15.571	26,15%	128.062
Junho	47,13%	238.636	52,67%	268.886	4,28%	21.850	29,74%	145.643
Média / Total	61,64%	1.873.425	62,96%	1.928.452	32,66%	1.000.293	29,72%	873.367
Variação	11,3%	11,3%	2,1%	2,9%	-48,1%	-48,1%	-9,0%	-12,6%

Fonte: FeTUR/ SETUR – BA (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2021)

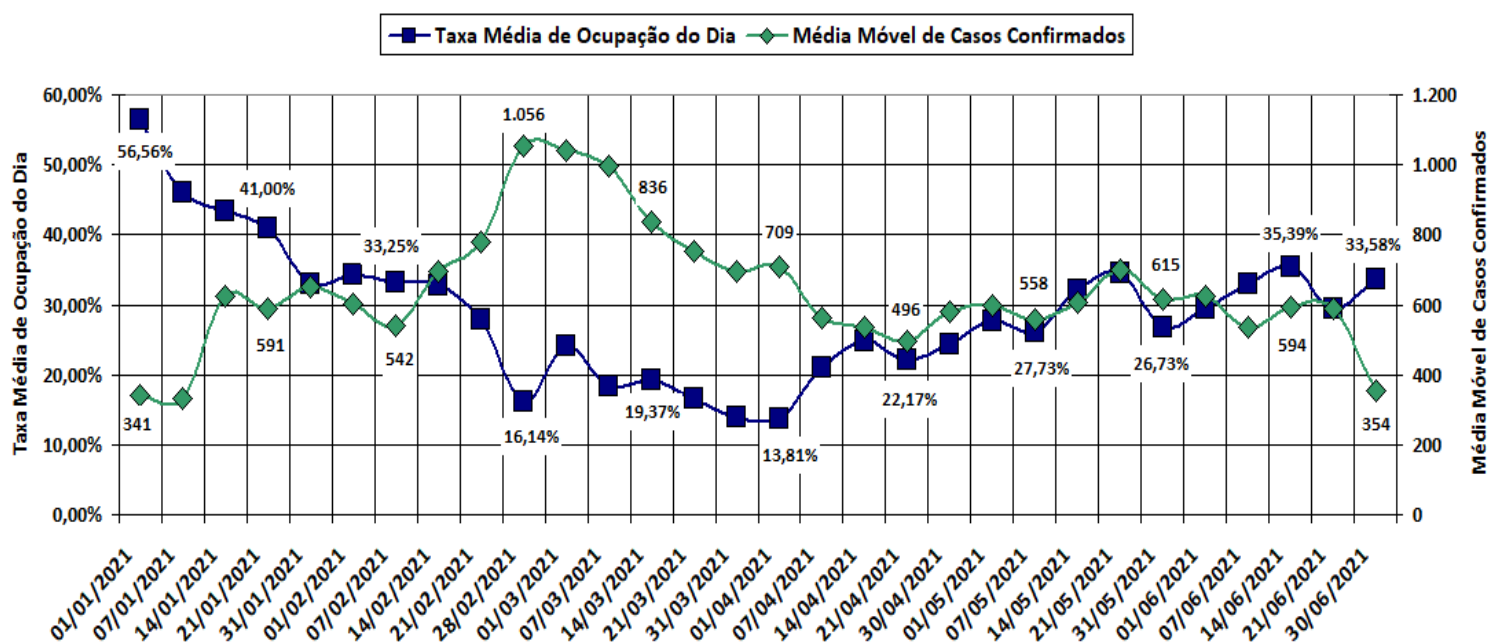
* Sujeito a alteração

¹ Início da pandemia do COVID-19 a partir da segunda quinzena de março de 2020

Já o gráfico 01 ilustra o comportamento do impacto da pandemia ao longo do primeiro semestre de 2021, comparando a média móvel de casos confirmados do novo Coronavírus em relação à taxa média de ocupação registrada no dia. É possível notar que com o aumento do número de casos em fevereiro, os dados da taxa média de ocupação foram reduzindo, chegando a um patamar de estabilidade a partir de maio de 2021; justificando assim a redução nas taxas médias de ocupação nos meses de março e abril. Os índices de estabilidade da média móvel de casos confirmados do COVID-19 e taxa média de ocupação hoteleira se mantiveram nos dois últimos meses do primeiro semestre, fato este que pode ser atribuído à ênfase nas medidas de proteção à vida, além do aumento no número de vacinados.

Gráfico 01: Desempenho da Hotelaria Durante a Pandemia¹

Média Móvel de Casos Confirmados COVID-19 x Taxa Média de Ocupação Hoteleira em Salvador



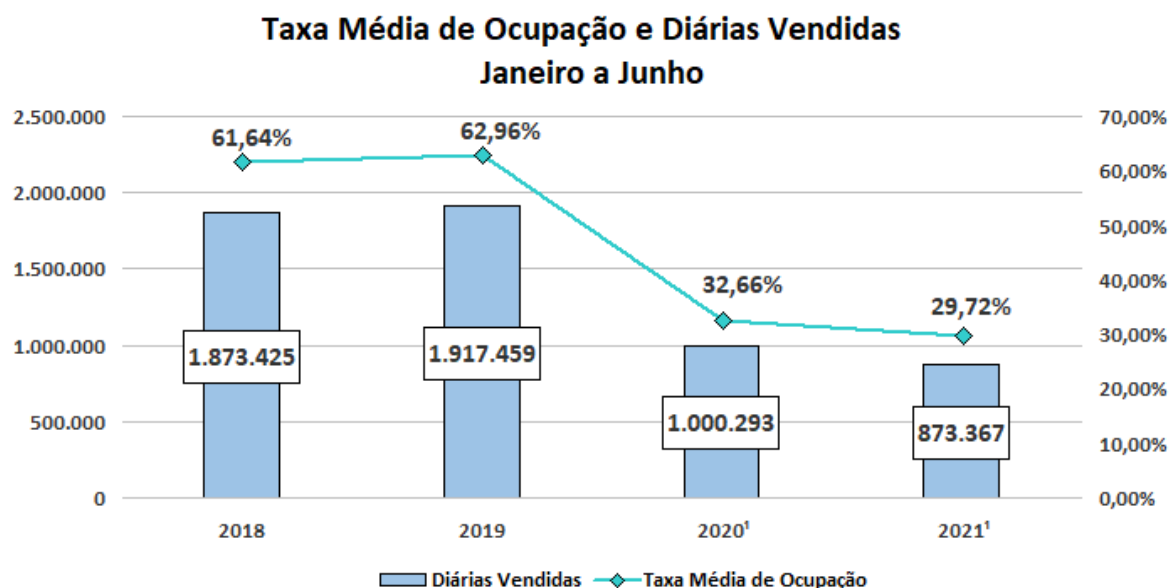
Fonte: SESAB/ FeTUR (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2021)

¹ Sujeito a alteração. Início da pandemia do COVID-19 a partir da segunda quinzena de março de 2020.

Traduzindo as taxas médias de ocupação em números de diárias vendidas, percebe-se que a capital baiana apresenta uma retração nas suas vendas a partir da primeira semana de janeiro, atingindo na segunda semana de fevereiro de 2021 uma variação negativa de -18,9% na comparação com a terceira semana de janeiro (5.428 diárias em 14/02/2021 ante as 6.693 diárias em 21/01/2021). Com o aumento no número da média móvel de casos confirmados em Salvador, o número de diárias vendidas sofre uma queda no mês de março, retomando o crescimento no mês seguinte (abril) e estabilizando até um patamar máximo na casa das 5.400 UH's vendidas diariamente até o final do primeiro semestre.

Ainda por conta do estado de distanciamento social causado pela pandemia do Coronavírus, o resultado do primeiro semestre de 2021 foi inferior a todos os dados de anos anteriores, desde que a série histórica foi criada em 2001. Já comparando o atual índice com o mesmo período do ano anterior (2020), a taxa média de ocupação do primeiro semestre registrou queda de aproximadamente -9%. Tal resultado influenciou diretamente no número de diárias vendidas, que não ultrapassou a marca dos 900 mil quartos ocupados durante o primeiro semestre do ano de 2021 (Gráfico 02). Vale ressaltar que, apesar de os números serem abaixo dos registrados no mesmo período do ano anterior, o primeiro semestre de 2021, mesmo com a influência do Coronavírus em todos os seus meses, atingiu melhores resultados quando comparados aos meses da pandemia no primeiro semestre de 2020.

Gráfico 02: Desempenho da Hotelaria (Primeiro Semestre)



Fonte: FeTUR/ UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2021

¹ Sujeito a alteração. Início da pandemia do COVID-19 a partir da segunda quinzena de março de 2020.

Para as diárias médias, os cenários de primeiro semestre dos anos de 2018 e 2019 foram de constante crescimento, tendo em 2019 seu melhor índice quando comparado com o resultado do ano anterior: 9,8%. Os dois primeiros meses de 2020 também seguiam a mesma tendência de crescimento dos anos anteriores; entretanto, com o início da pandemia em meados de março, os dados das diárias médias ao longo dos meses sofreram constantes quedas, o que resultou no pior primeiro semestre desde o ano de 2008, quando a diária média registrada foi de R\$ 164,20. Já para o ano de 2021, a diária média do primeiro semestre registrou um crescimento de aproximadamente 29%, demonstrando uma recuperação mesmo diante do cenário adverso da pandemia do Coronavírus, conforme tabela 02 a seguir.

Tabela 02: Relatório das Diárias Médias e REVPAR de Salvador (Primeiro Semestre)

Diária Média e REVPAR dos Meios de Hospedagem (R\$)								
Meses/ Ano	2018		2019		2020 ¹		2021 ¹	
	DM	DM	DM	REVPAR	DM	REVPAR	DM	REVPAR
Janeiro	227,58	183,29	252,98	200,23	267,06	201,63	245,65	113,79
Fevereiro	320,05	217,67	245,22	173,30	374,22	265,43	227,65	86,85
Março	208,41	136,70	320,13	220,60	208,61	83,65	213,01	38,09
Abril	206,02	122,97	212,80	115,98	49,75	1,03	209,33	42,08
Mai	200,18	97,85	210,56	109,18	47,99	1,46	196,89	51,49
Junho	195,84	92,30	248,92	131,11	47,32	2,03	200,07	59,50
Média	226,35	141,80	248,44	158,40	165,83	92,54	215,43	65,30
Varição	-		9,8%	11,7%	-33,3%	-41,6%	29,9%	-29,4%

Fonte: FeTUR (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2021)

¹ Sujeito a alteração. Início da pandemia do COVID-19 a partir da segunda quinzena de março de 2020.

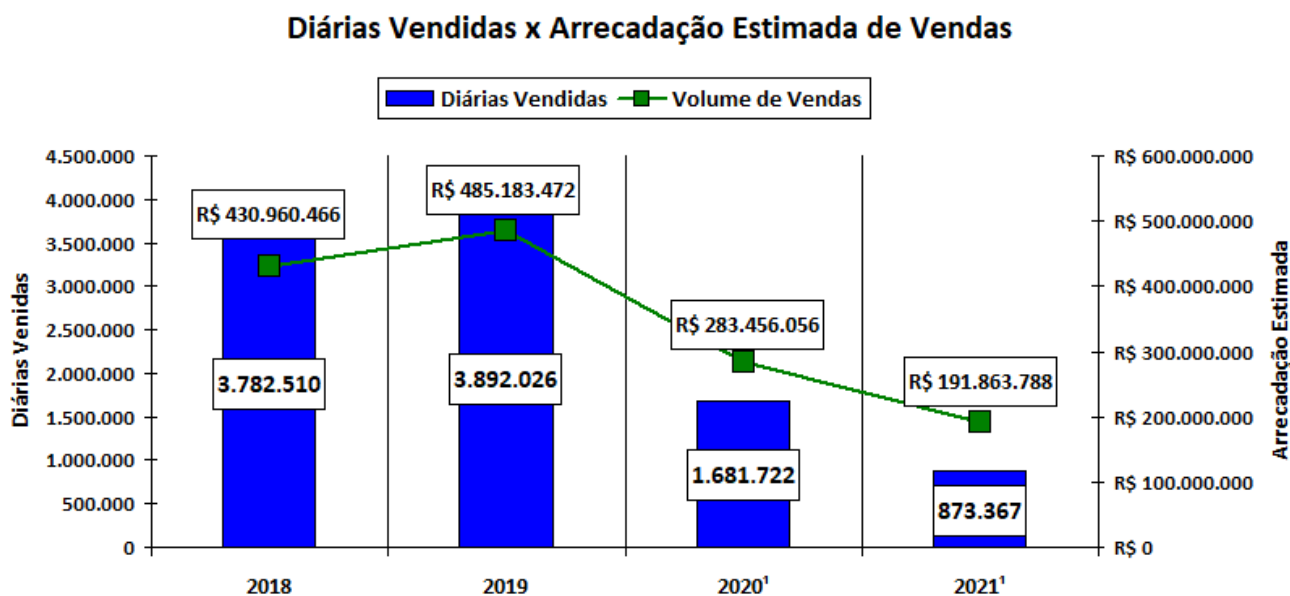


Secretaria de
Cultura e Turismo



O impacto da pandemia do Coronavírus no setor hoteleiro se faz evidente também quando se compara a estimativa de arrecadação gerada pela venda de diárias nos meios de hospedagem de Salvador, onde o valor registrado no primeiro semestre de 2021 ficou em torno de R\$ 191 milhões; 32,3% menor que os R\$ 283 milhões injetados na economia da cidade entre os meses de janeiro e junho de 2020. Entretanto, mesmo com dados inferiores ao primeiro semestre do ano anterior, cabe destacar que, comparando apenas os meses nos quais houve influência da pandemia (março à junho), o volume de vendas estimado em R\$ 93,6 milhões em 2021 foi superior a 2020 em aproximadamente 108%, o que evidencia uma perspectiva de melhora em cenários futuros.

Gráfico 03: Estimativa de Arrecadação com a Venda de Diárias nos Meios de Hospedagem de Salvador (Primeiro Semestre)



Fonte: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2021

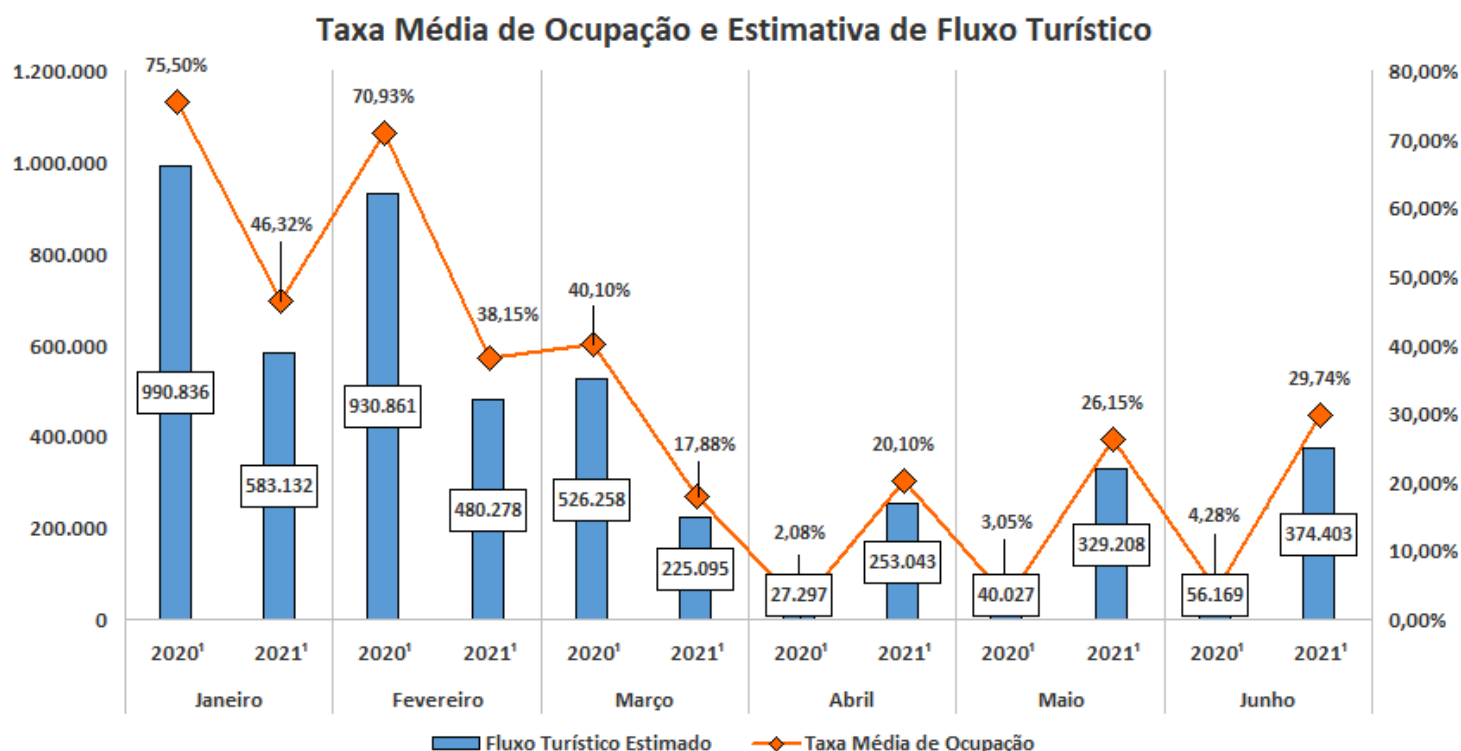
¹ Sujeito a alteração. Início da pandemia do COVID-19 a partir da segunda quinzena de março de 2020.

OBS: Dados de janeiro a junho

2. Estimativa de Fluxo Turístico para a Cidade

O cálculo estimado do fluxo turístico de janeiro a junho de 2021 registra uma queda de aproximadamente -13%, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Em números absolutos, tal resultado é inferior em aproximadamente 326 mil turistas (2,2 milhões em 2021 ante os 2,5 milhões em 2020) e tem como causa direta o impacto da pandemia do Coronavírus na atividade turística a partir do mês de março do ano anterior. Entretanto, analisando apenas os dados dos meses que tiveram influência direta da pandemia em Salvador, o ano de 2021 registra dados significativos, já que há um crescimento de aproximadamente 82% na comparação com os meses de março à junho do ano anterior, conforme pode ser visto no gráfico 04 a seguir.

Gráfico 04: Dados da Hotelaria e Estimativa de Fluxo Turístico em Salvador (Primeiro Semestre)



Fonte: FeTUR/ UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2021

A média para um mês durante o primeiro semestre do ano de 2021 girou em torno de 374.193 turistas; aproximadamente 54,3 mil visitantes a menos por mês que o mesmo período de 2020, quando foi registrada uma média mensal de 428.574 turistas. Já comparando os últimos quatro meses do primeiro semestre de 2021 em relação a 2020, os dados médios são favoráveis ao atual ano em aproximadamente 133 mil visitantes por mês (média de 295.437 turistas em 2021 ante os 162.438 registrados em 2020).

Vale destacar que mesmo com a pandemia afetando os dados do fluxo turístico, os 2,2 milhões de turistas que visitaram Salvador no primeiro semestre de 2021 foram superiores aos dados registrados no segundo semestre de 2020 em aproximadamente 28%, fato este que pode ser atribuído ao início da vacinação, atrelado aos protocolos de proteção à vida.

3. Situação dos Voos Nacionais e Internacionais

Os dados referentes ao aeroporto de Salvador evidenciam que mesmo com o impacto negativo da pandemia do Coronavírus no Brasil, os resultados dos voos e passageiros nos seis primeiros meses do ano de 2021 tiveram um crescimento em comparação com o mesmo período do ano anterior.



Secretaria de
Cultura e Turismo



Ao longo da série exposta no quadro 01, os dados refletem uma tendência de recuperação no número total de pousos e decolagens, registrando no somatório de janeiro a junho de 2021 um total de 18.665 voos, sendo cerca de 15% superior aos dados registrados no ano anterior. Cabe destacar que a pandemia do COVID-19 iniciou o processo de interferência negativa no setor aéreo a partir de meados do mês de março de 2020. Sendo assim, mesmo não tendo fatores negativos relacionados ao Coronavírus influenciando os meses de janeiro e fevereiro, o primeiro semestre de 2020 foi inferior em cerca de 2.480 voos, quando comparado com o mesmo período de 2021.

Com mais de um ano após o início da pandemia em Salvador, mesmo dentro de um cenário adverso e imprevisível, o aeroporto da capital registrou no atual ano alguns dos melhores índices entre o período de março de 2020 e junho de 2021; tendo em janeiro o mês com o melhor desempenho desde a retração nos voos por conta do Coronavírus: 5.157 pousos e decolagens. Tal resultado foi superior em aproximadamente 42% na comparação com o mês de março de 2020 (3.638 voos) e é equivalente ao número de pousos e decolagens registrados em fevereiro de 2020 (5.186 voos), quando ainda não havia a influência da pandemia do COVID-19 afetando a movimentação aeroportuária. Já para os meses de maio e junho de 2021, os dados indicaram uma nova tendência de crescimento, uma vez que os índices apontaram variações positivas de aproximadamente 29% e 31% na comparação com os seus respectivos meses anteriores.

Quadro 1: Voos e Passageiros no Aeroporto de Salvador

Movimentação Operacional (Primeiro Semestre)				
Ano	Aeroporto de Salvador			
	Voos¹		Passageiros²	
	Nacionais	Internacionais	Nacionais	Internacionais
2018	29.110	1.182	3.668.140	205.378
Total	30.292		3.873.518	
2019	26.427	1.299	3.353.848	215.826
Total	27.726		3.569.674	
2020*	15.482	695	1.928.095	107.273
Total	16.177		2.035.368	
2021*	18.530	135	2.118.577	11.315
Total	18.665		2.129.892	

Fonte: ANAC (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2021)

¹ Sujeito a alteração (Voos Regulares e Não Regulares).

² Sujeito a alteração (Passageiros pagos e gratuitos).

* OBS: Início da pandemia do COVID-19 a partir da segunda quinzena de março de 2020

O gráfico 05 seguir, realiza um comparativo entre a média móvel do número de casos confirmados em Salvador e a movimentação de voos previstos (pousos e decolagens), onde pode ser visto que na segunda semana do mês de janeiro de 2021 cerca de 179 voos diários tinham a capital baiana como origem ou destino. Com o crescimento na média móvel de casos confirmados entre os meses de fevereiro e abril, os voos diários tiveram uma redução para a casa



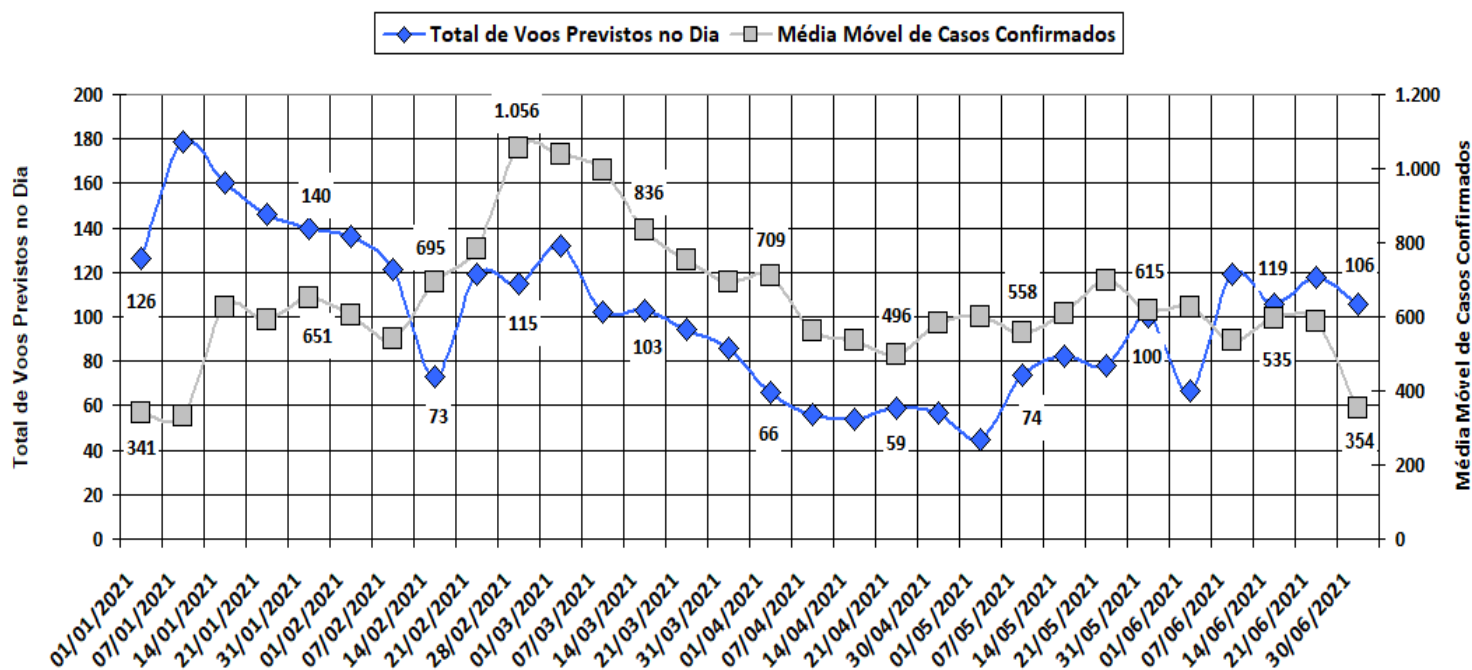
Secretaria de
Cultura e Turismo



dos 60 pousos e decolagens. Já a partir do mês de maio a previsão dos voos de passageiros registrou um leve crescimento, oscilando entre os 70 e 120 voos diários até a última semana do mês de junho.

Gráfico 05: Desempenho do Aeroporto de Salvador Durante o COVID-19¹

Média Móvel de Casos Confirmados COVID-19 x Total de Voos Previstos no Aeroporto de Salvador



Fonte: SESAB/ ANAC (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2021)

¹ Sujeito a alteração. Início da pandemia do COVID-19 a partir da segunda quinzena de março de 2020.

Para a movimentação de passageiros é possível verificar que os dados seguem a mesma tendência de variações do número de voos, ou seja, onde há acréscimo ou decréscimo no número de voos há também um acréscimo ou decréscimo no número de passageiros. No somatório do primeiro semestre de 2021 é possível perceber que o aeroporto de Salvador mostrou sinais de recuperação, já que há um crescimento no número total de passageiros quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Com isso, a capital baiana registrou uma movimentação 4,6% maior na comparação com os seis primeiros meses de 2020.

Analisando apenas os meses que tiveram influência direta da pandemia nos números do aeroporto de Salvador, a tendência de crescimento se mantém mesmo dentro de um cenário de incertezas, apesar de os dados ainda serem muito abaixo do registrado antes do distanciamento social. É possível perceber, por exemplo, que a média aproximada de 354 mil embarques e desembarques por mês durante o primeiro semestre de 2021 foi superior ao registrado no mesmo período do ano anterior (339 mil). Tal índice detém o melhor resultado médio dos últimos três semestres, sendo superior em aproximadamente 5% ao primeiro semestre de 2020 e



Secretaria de
Cultura e Turismo



27% quando comparado com a média dos seis últimos meses de 2020 (279 mil). Destaque positivo para o número de embarques e desembarques nacionais no aeroporto da capital baiana em janeiro de 2021, que também foi superior a todos os meses que tiveram a influência da pandemia do COVID-19, registrando um total aproximado de 610 mil passageiros.

Ainda com base nos dados dentro do cenário da pandemia do COVID-19, o mês de maio de 2021 registrou um fluxo de passageiros 37% maior que o registrado no mês anterior, retomando a tendência de crescimento após uma diminuição do número de pessoas viajando no mês de abril. Já no mês de junho, cerca de 352 mil passageiros tiveram Salvador como origem ou destino, registrando uma movimentação 32,8% maior quando comparado ao mês de maio; fato este que pode estar atrelado às notícias otimistas em relação a aplicação das vacinas para o Coronavírus, bem como a abertura da economia em Salvador e demais destinos.

TÉCNICO RESPONSÁVEL:

Marcelo Lauria – Assistente de Monitoramento e Avaliação do PRODETUR Salvador